



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

# **CLIPPING**

# **31 de outubro**

# **de 2021**

# Lenta, investigação sobre respiradores fantasmas pagos pelo governo Dino empaca agora no MP de Contas

*Jeferson Abreu*

A apuração aberta pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) do Maranhão sobre a compra e pagamento antecipado de 70 respiradores pulmonares pelo governo Flávio Dino, sob dispensa de licitação e que nunca foram entregues para tratamento de pacientes com Covid-19, segue empacada, agora no âmbito do **Ministério Público** de Contas que atua junto à corte.

Instaurado há cerca de um ano e quatro meses, o acompanhamento de fiscalização, como é chamado internamente esse tipo de procedimento investigatório, já poderia ter sido convertido em tomada de contas especial, apuração que busca quantificar danos ao erário e identificar seus responsáveis.

O processo, contudo, foi encaminhado ao MP de Contas para apresentação de parecer há mais de um mês, e só voltou a ter nova movimentação na semana passada, um dia após o ATUAL7 procurar o órgão.

Ainda assim, não diminuirá a lentidão do caso, já que o parecer assinado pelo procurador de Contas Paulo Henrique Araújo dos Reis teve como objetivo único retornar os autos ao gabinete do relator, conselheiro-substituto Antônio Blecaute, para solucionar um possível prejuízo à defesa do secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lula, em razão de uma petição identificada como recebida no sistema processual não estar disponibilizada para leitura.

Questionado sobre a demora para apresentação de manifestação sobre a compra dos respiradores fantasmas, em resposta ao ATUAL7 em tom exasperado, o MP de Contas alegou que não existe um período de tempo determinado para que essa função seja cumprida, mas apontou que o tempo médio é de até dois meses.

"O **Ministério Público** do Maranhão (MPC-MA) não tem prazo para emissão de parecer e, devido à alta demanda de processos relatados e distribuídos, o tempo médio para esse envio é de um a dois meses, dependendo da natureza do processo. Logo, é absolutamente normal que um processo que chegou ao MPC no dia 10 de outubro ainda não tenha

emissão de parecer. Quem deseja maior celeridade, pode se dirigir ao gabinete do procurador e falar diretamente com ele", replicou.

A sugestão para a conversão da apuração em tomada de contas especial foi apresentada desde julho pelo chefe da Secretaria de Fiscalização do TCE-MA, Fábio Alex de Melo, também somente após provocação do ATUAL7, em relatório em que reforça a gravidade de irregularidades apontadas há mais de um ano, por duas vezes, pelo núcleo de fiscalização da corte.

Segundo relatório de instrução assinado pela auditora Aline Garreto, pesquisa de preços feita pela CGU (Controladoria-Geral da União) em abril do ano passado, em compras efetuadas por estados e municípios, constatou que o preço médio pago por respirador mecânico foi de R\$ 87 mil. Já o Maranhão, nas compras feitas pela SES (Secretaria de Estado da Saúde) via Consórcio Nordeste em contratos de rateio, pagou quase R\$ 200 mil, em média, por unidade.

No primeiro negócio envolvendo os respiradores fantasmas, de R\$ 4,9 milhões por 30 aparelhos, o dinheiro foi integralmente pago à HempCare Pharma Representações Ltda, e nunca devolvido aos cofres públicos. Já na segunda operação, de R\$ 4,3 milhões por 40 aparelhos, houve devolução de parte do recurso desembolsado, mas com prejuízo de quase meio milhão de reais aos cofres públicos do Estado, decorrente de variação cambial, já que a compra junto à empresa Pulsar Development Internacional Ltda foi efetivada em Euro.

O titular da SES, Carlos Lula, é ex-advogado eleitoral do governador Flávio Dino e presidente do Conass, conselho que representa secretarias estaduais de saúde.

Além de permanecer omitindo a compra dos aparelhos fantasmas no Portal da Transparência do governo do Estado, dificultando o controle sobre o uso e destino dado ao dinheiro público reservado para enfrentamento à pandemia, no bojo do processo que tramita lentamente no TCE do Maranhão, Lula ainda busca a decretação de sigilo e o afastamento da auditora Aline Garreto do caso, pedidos que ainda

precisam ser decididos por Blecaute.

O escândalo também deveria estar sendo investigado no âmbito do **Ministério Público** do Maranhão, mas o órgão que tem como função principal zelar pela boa aplicação da lei arquivou uma representação dos deputados opositoristas Adriano Sarney (PV), César Pires (PV) e Wellington do Curso (PSDB) que pedia a apuração, dentre outros indícios de ilícitos, sobre a falta de transparência na compra dos aparelhos.

Acolhido pelo procurador-geral de Justiça, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, o arquivamento seguiu orientação do promotor Danilo José de Castro Ferreira, da assessoria especial de investigação de ilícitos praticados por agentes políticos detentores de foro privilegiado, braço direito do chefe máximo do MP maranhense.

Após uma série de trapalhadas, como a solicitação de documentos à diversas secretarias do primeiro escalão alheias à compra dos respiradores pulmonares, Danilo Ferreira entendeu que não houve conduta irregular por parte de Carlos Lula, segundo ele, devido à ausência de crime ou ato de **improbidade administrativa**.

Desde julho, o ATUAL7 vem tentando acesso aos autos via LAI (Lei de Acesso à Informação), mas o próprio **Ministério Público** vem deliberadamente negando, sob alegação infundada e ilegal de que é necessário ser explicada a finalidade para a obtenção da documentação.

Atual7

Acompanhe o Codó Notícias também pelo Facebook , YouTube e Instagram .

**Site:** <https://www.codonoticias.com.br/2021/10/lenta-investigacao-sobre-respiradores-fantasma-pagos-pelo-governo-dino-empaca-agora-no-mp-de-contas/>

# Imperatriz-MA será pauta do programa Fantástico da TV Globo

Construção do Fórum de Justiça da cidade de Imperatriz-MA será destaque no quadro do programa Fantástico, da TV Globo, neste domingo (31). A cidade que ficou conhecida como a terra da pistolagem agora será reconhecida como a capital da corrupção.

O quadro "Cadê o dinheiro que tava aqui???" esteve em Imperatriz e o repórter secreto Eduardo Faustini vai detalhar a obra que está parada há 11 anos, mesmo já tendo custada aos cofres públicos mais de R\$ 70 milhões.

Segundo o **Ministério Público do Maranhão**, para terminar a tal obra seriam necessários mais de R\$ 114 milhões. O Fantástico mostrará o que está por trás da construção do Fórum de Justiça de Imperatriz, que começou em 2009 e deveria ter ficado pronta 18 meses depois.

## **OBRAS INACABADAS**

Em São Luís, o prédio do Tribunal Regional Eleitoral, localizado na avenida Vitorino Freire, no Anel Viário, Centro da cidade, também entrou em reforma, mas a conclusão é inacabável. É dinheiro público jorrando pelo ralo e ninguém se manifesta, já que a própria justiça tem rabo de palha.

**Site:** <https://g7ma.com/imperatriz-ma-sera-pauta-do-programa-fantastico-da-tv-globo/>

# Obras do Fórum de Imperatriz serão alvos do Fantástico

Deu ruim. A construção do Fórum de Justiça da cidade de Imperatriz será alvo de um quadro do programa Fantástico, da TV Globo, neste domingo (31).

O quadro "Cadê o dinheiro que tava aqui???" esteve em Imperatriz e o repórter secreto Eduardo Faustini vai detalhar a obra que está parada há 11 anos, mesmo já tendo custada aos cofres públicos mais de R\$ 70 milhões.

Pior é que, segundo o **Ministério Público** do Maranhão, para terminar a tal obra seriam necessários mais de R\$ 114 milhões. O Fantástico mostrará o que está por trás da construção do Fórum de Justiça de Imperatriz, que começou em 2009 e deveria ter ficado pronta 18 meses depois.

É aguardar e conferir, afinal o Fantástico exibirá a reportagem neste domingo.

**Site:** <https://www.blogdoantoniomartins.com/obras-do-forum-de-imperatriz-serao-alvos-do-fantastico/>

# Fantástico vai mostrar obras do Fórum de Imperatriz

Deu ruim. A construção do Fórum de Justiça da cidade de Imperatriz será alvo de um quadro do programa Fantástico, da TV Globo, neste domingo (31).

O quadro "Cadê o dinheiro que tava aqui???" esteve em Imperatriz e o repórter secreto Eduardo Faustini vai detalhar a obra que está parada há 11 anos, mesmo já tendo custada aos cofres públicos mais de R\$ 70 milhões.

Pior é que, segundo o **Ministério Público** do Maranhão, para terminar a tal obra seriam necessários mais de R\$ 114 milhões. O Fantástico mostrará o que está por trás da construção do Fórum de Justiça de Imperatriz, que começou em 2009 e deveria ter ficado pronta 18 meses depois.

É aguardar e conferir, afinal o Fantástico exibirá a reportagem neste domingo.

**Site:** <https://www.blogdoantoniomartins.com/fantastico-vai-mostrar-obras-do-forum-de-imperatriz/>

# Familiares de jovens mortos a tiros na zona rural de São Luís realizam protesto no Dia de Finados para cobrar julgamento dos assassinos

**GILBERTO LIMA**

Familiares e amigos de três jovens

mortos no Coquilho, na zona rural de São Luís, em 3 de janeiro de 2019,

realizam manifestação na próxima terça-feira (02/11), para cobrar agilidade no

juízos dos dois envolvidos.

"Convidados a todos os amigos e

moradores da nossa comunidade a participarem de uma manifestação pacífica que

se realizará no dia 02/11/2021, às 16h, para mostrarmos para o poder público

que não esquecemos o que aconteceu com os nossos jovens, que foram brutalmente

assassinados, e que um dos culpados encontra-se foragido", diz o comunicado.

O ponto de encontro será na Praça

Três Amigos, nas proximidades do Centro de Saúde, na Vila Coquilho, sendo que

haverá caminhada até o cemitério onde os três jovens foram sepultados.

Os corpos de Gustavo Feitosa Monroe,

de 18 anos, Joanderson da Silva Muniz, de 17 anos, e Gildean Castro Silva, de

14 anos, foram encontrados, no fim da manhã do dia 04 de janeiro de 2019, nas

proximidades de um residencial do Minha Casa Minha Vida, na região do

Coquilho/Mato Grosso, na zona rural de São Luís.

Envolvidos pronunciados a júri popular

Os dois acusados de matar os três

jovens, o PM Hamilton Caires Linhares e o vigilante Evilásio Lemos Ribeiro

Júnior, foram pronunciados a júri popular, em 23 de julho de 2019, pelo juiz

Gilberto de Moura Lima.

O PM Hamilton Caires continua preso,

mas o vigilante Evilásio Júnior está em liberdade, com medidas cautelares, e

não tem sido localizado para intimação.

Embargos rejeitados

A defesa do policial e do vigilante

entrou, no dia 10 de janeiro de 2020, com recurso contra a decisão de pronúncia

do titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri, Gilberto de Moura Lima, de levar a

júri popular os dois acusados pela chacina dos três jovens.

Chamado de embargo de declaração, o

recurso pedia que fosse anulada a decisão do juiz Gilberto de Moura Lima.

Como os embargos foram rejeitados,

falta definir a data do julgamento no tribunal do júri. O que estaria

dificultando é a não localização do vigilante Evilásio Júnior. Ele teria sido

visto pela última vez em Matinha.

O advogado dele apresentou endereço

para intimação, mas o comprovante ficou ilegível. Ele foi intimado para

atualizar em até cinco dias. Depois disso, será expedida intimação por edital.

Em caso de não localização, poderá ser decretada a prisão de Evilásio, por descumprimento

de medidas cautelares.

A denúncia do **Ministério Público**

Segundo a denúncia do Ministério

Público, no dia do crime, os três adolescentes saíram de casa, em duas

bicicletas, para a localidade conhecida como Romão , área de banho e

pesca. A estrada de acesso estava localizada dentro da construção do Residencial

Mato Grosso, empreendimento da Caixa Econômica, do programa do Governo Federal

Minha Casa, Minha Vida .

Por volta das 14h, as vítimas foram

avistadas por um dos seguranças da empresa Ostensiva, que avisou aos seus

companheiros de serviço a possível entrada de invasores.

Alguns vigilantes e o policial

militar Hamilton Caíres Linhares, contratado extraoficialmente pelo dono da

empresa para dar suporte de segurança, foram em direção ao local em que os

adolescentes estariam.

Ainda, de acordo com a denúncia, os

vigilantes foram se dispersando pelo caminho e,

conforme o depoimento dos

próprios denunciados, eles dois chegaram à entrada do matagal em que os corpos

foram encontrados. Consta nos autos que Hamilton Caíres Linhares e Evilásio

Lemos renderam os jovens, sendo que o militar estava armado.

De acordo com o Laudo em Local de

Morte Violenta, pela posição em que os corpos foram encontrados, a primeira

vítima estaria em pé ou de joelhos quando o disparo foi efetuado; e a segunda e

terceira estavam deitadas com uma das mãos na cabeça quando foram alvejadas,

sendo que o projétil atravessou a mão e entrou na cabeça, ficando alojado. O

órgão ministerial acusou Hamilton Caíres de ter efetuado os disparos e Evilásio

Lemos, de atuar na rendição dos três rapazes.

Os corpos e duas bicicletas somente

foram encontrados no dia seguinte, quando os familiares sentiram falta dos

jovens e saíram em buscas nas imediações da estrada do Romão , junto

com outros moradores, encontrando um óculos na trilha que dava acesso ao local,

depois comprovado que pertencia a Evilásio Lemos.

Depoimentos

Ao ser interrogado, o vigilante negou

a autoria do crime, confessando, em seu primeiro depoimento, que esteve na

entrada do matagal com o policial, mas não entrou no local, e ouviu três disparos

de arma de fogo. No segundo depoimento, ele disse que entrou depois do militar

e, como não mais avistou o PM e as vítimas, voltou para a motocicleta.



Já Hamilton Caires negou qualquer

envolvimento no delito e disse que apenas desferiu um tiro para cima para

assustar os supostos invasores, dizendo que nem chegou a vê-los. Quando foi

solicitado que entregasse sua arma para realização de exame de comparação

balística com os projéteis retirados dos corpos e do local do crime, ele disse

que perdera a arma, estojo e carregador, no mês de outubro de 2018, embora não

tenha noticiado o fato à corporação policial.

Na decisão de pronúncia o juiz

Gilberto de Moura Lima afirma que há divergências entre as versões apresentadas

pelos acusados e as testemunhas, competindo ao tribunal popular apreciar as

versões. "Diante da existência de indícios de autoria e participação, assim

como demonstrada a materialidade dos fatos, preenchesse, pois, os requisitos de

admissibilidade da acusação em relação a todos os acusados", acrescenta o

magistrado.

.....

Postagens relacionadas:

- Chacina:

Três adolescentes são assassinados no povoado Mato Grosso, em São Luís;

vigilantes de construtora são suspeitos

- Jovens

assassinados a tiros serão velados em um barracão da comunidade Mato Grosso, em

São Luís

- Sepultamento

de jovens mortos a tiros é marcado por revolta e tristeza no povoado Mato

Grosso, em São Luís; veja vídeos

- Soldado

da PM é preso acusado de participar da chacina de três jovens na zona rural de

São Luís

- Polícia

ouve mais um PM sobre as execuções de três jovens na zona rural de São Luís

- Dois

PMs envolvidos nos assassinatos de jovens são ouvidos na SHPP; Jefferson

Portela fala em milícia

- Jovens

executados a tiros serão homenageados neste domingo nas comunidades Mato Grosso

e Coquilho

- Imagens

do dia: Caminhada por justiça e jogos beneficentes marcam homenagem a jovens

mortos na zona rural de São Luís

- Preso

mais um envolvido no triplo assassinato de jovens no povoado Coquilho, na zona

rural de São Luís

- Polícia

apresenta nesta quinta-feira conclusão do assassinato de três jovens na zona

rural de São Luís

- Realizada

audiência de instrução do triplo assassinato de jovens na zona rural de São

Luís

**Site: <https://www.gilbertolima.com.br/2021/10/familiares-de-jovens-assassinados-na.html>**

# Fantástico denuncia que R\$ 75 milhões foram gastos em obra parada desde 2016 da Justiça do Maranhão

*John Cutrim*

<https://globoplay.globo.com/v/9998622/>

Setenta e cinco milhões de reais gastos em uma obra parada desde 2016. O Repórter Secreto do Fantástico investigou a construção do Fórum da cidade de Imperatriz, no Maranhão.

**Site:** <https://johncutrim.com.br/fantastico-denuncia-que-r-75-milhoes-foram-gastos-em-obra-parada-desde-2016-da-justica-do-maranhao/>

"Eu fui juíza só em Imperatriz dez anos. E o fórum já era pequeno para a demanda, para a necessidade, para o volume de serviço e de pessoas que trabalham lá", conta Graça Carvalho, juíza aposentada e advogada.

O Tribunal de Justiça decidiu abrir concorrência para fazer um novo prédio. O terreno foi doação de um empresário. Já o novo prédio do fórum estava orçado em R\$ 147 milhões. Cinco blocos, a serem erguidos em dois anos.

Uma construtora venceu a licitação, e a obra começou em junho de 2013. Aí foram aparecendo problemas, que o próprio Tribunal de Justiça, o **Ministério Público** e o Tribunal de Contas do Estado viriam a detectar e relatar mais para frente.

O Tribunal de Justiça chegou a interromper o contrato da obra mais de uma vez. Até que em 2016 parou tudo, por falta de recursos.

Em 2018, o Tribunal de Contas do Maranhão fez uma auditoria.

"O **Ministério Público** pediu apenas a suspensão. Mas o tribunal, a equipe de fiscalização do tribunal, quando começou a trabalhar, evidenciou mais fatos graves, que solicitou inclusive a ampliação da fiscalização, para pegar desde a licitação até a última fase de execução", afirma Fábio Alex de Melo, auditor de Controle Externo.

Entre os indícios de irregularidades, o TCE achou: "sobrepço na ordem de 59,586 milhões". Sobrepço é uma diferença para mais entre o orçamento contratado e um orçamento tido como padrão em um caso como esse.

Veja a íntegra da reportagem

# 25 assassinatos foram registrados na Grande São Luís só no mês de outubro

*Por g1 ma - São Luís*

A Grande São Luís registrou 25 mortes violentas somente entre os dias 01 e 30 de outubro. Os dados são da Secretaria de **Segurança Pública** do Maranhão.

Segundo os números, foram 21 homicídios dolosos e 4 latrocínios (roubo seguido de morte), a maioria em São Luís. De todos os crimes, 23 foram cometidos por arma de fogo. Os dados também apontam que a maioria dos assassinatos ocorreram durante a noite, entre as 18h e as 02h.

Ao todo, em 2021, já foram registrados 245 assassinatos. Os meses mais violentos foram janeiro, com 37 assassinatos, e junho com 36.

Os dados de outubro ainda não somam as mortes que ainda estão sendo investigadas, caso do jovem Marcelo Machado, de 25 anos, que foi encontrado morto em um matagal em São José de Ribamar.

Marcelo sofria de esquizofrenia e ficou desaparecido

O corpo só foi encontrado em um matagal, no dia 08 de outubro, em São José de Ribamar, município vizinho. Após a confirmação da identidade do cadáver, a polícia investiga as causas da morte do jovem.

Até o momento, os principais suspeitos do crime são o sargento Luís Magno da Silva e o soldado Giovani dos Santos Silva, que já foram afastados das ruas por decisão do Comando Geral da Polícia Militar.

**Site:**

**<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2021/10/31/25-assassinatos-foram-registrados-na-grande-sao-luis-so-no-mes-de-outubro.ghml>**

# Camponês é assassinado a tiros no interior do Maranhão

*Por g1 MA - São Luís*

A disputa pela posse de terras continua fazendo vítimas, no interior do Maranhão. O Estado é segundo do país, em número de **conflitos agrários**. Só neste ano, já foram registrados cinco assassinatos. O último caso foi registrado na noite de sexta-feira (29) a noite, na zona rural de Arari, a 165 km de São Luís.

O camponês João de Deus Moreira Rodrigues, de 51 anos de idade, não conseguiu escapar dos tiros disparados por dois pistoleiros e morreu na porta de casa. No dia dois de julho de 2021, outro camponês: Antônio Gonçalo Diniz, de 70 anos, também foi morto por dois pistoleiros em Arari.

Segundo o secretário estadual de Política Agrária da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Maranhão (FETAEMA-MA), Edimilson Costa da Silva, só em 2021 já foram cinco assassinatos em conflitos no campo no Estado, além de uma tentativa de homicídio, ocorrida em Alto Alegre em julho deste ano.

"No dia 18 de junho de 2021 o senhor Reginaldo Alves e Maria da Luz foram assassinados na zona rural do município de Junco do Maranhão. No mês seguinte, dia dois de julho, o senhor Antônio Gonçalves foi assassinado em Arari. No dia seguinte, no dia três de julho, o ex-diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de Alto Alegre do Maranhão, sofreu uma tentativa de homicídio e em 11 de julho o senhor José Francisco de Araújo, o 'Vanu', foi assassinado na porta de sua residência na zona rural de Codó, e mais recentemente, no dia 29 de outubro o senhor João de Deus foi assassinado em frente de sua residência na zona rural de Arari no Povoado Santo Antônio", relatou Edimilson Costa da Silva.

A cidade de Arari se tornou um território de constantes conflitos no campo. No ano 2020, pai e filho foram assassinados por quatro pistoleiros. Juscelino Fernandes e Wanderson de Jesus Fernandes eram lideranças e militantes sociais dos fóruns e redes de cidadania na comunidade Cedro em Arari.

De acordo com a coordenadora da Comissão Pastoral da Terra no Maranhão (CPT-MA), Carla Pereira, o aumento do número de casos de violência no campo no Maranhão é estimulado principalmente pela impunidade. "O que tem acontecido nos campos da

Baixada em Arari são assassinatos programados, marcados e o Estado se omite em responsabilizar esses assassinos".

Para o secretário estadual de Política Agrária da FETAEMA, Edimilson Costa da Silva, a única forma de resolver os **conflitos agrários** é a titulação de terra para as comunidades e a criação de uma força tarefa para investigar e punir os grileiros, que expulsam e ameaçam as comunidades rurais. "Somente uma ação integrada que congregue regularização fundiária nas áreas com maior intenção social, investigações sérias e proteção das lideranças das comunidades ameaçadas poderá fazer cessar tais gravíssimas situações de violência contra trabalhadores e trabalhadoras rurais".

Sobre a morte de João de Deus Moreira Rodrigues, a Polícia Civil disse que intimou pessoas em Arari e que uma equipe faz os levantamentos iniciais para que os exames periciais necessários sejam solicitados. Já a Secretaria de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular (SEDIHPOP) disse que tem atuado na resolução dos conflitos no campo.

**Site:**

<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2021/10/31/campones-e-assassinado-a-tiros-no-interior-do-maranhao.ghtml>

# Disputas por terras resulta em assassinato de camponês em Arari

ARARI - Um camponês, de 51 anos, foi morto a tiro por dois pistoleiros na zona rural do município de Arari, na última sexta-feira (29). A vítima foi identificada como João de Deus Moreira Rodrigues.

Ele morreu na porta de casa. A Polícia Civil informou que intimou pessoas em Arari estão sendo feitos os levantamentos para que os exames periciais necessários sejam solicitados.

Assim como João de Deus, no dia 2 de julho deste ano, o também camponês Antônio Gonçalo Diniz, de 70 anos, foi assassinado por dois pistoleiros em Arari.

Segundo investigações a motivação de execuções como estas tem sido a disputa pela posse de terras na região. Segundo o secretário estadual de Política Agrária da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Maranhão (Fetaema-MA), Edimilson Costa da Silva, em 2021 cinco pessoas já foram mortas em conflitos no campo, além de uma tentativa de homicídio ocorrida em Alto Alegre no mês de julho.

E ainda, no dia 18 de junho, Reginaldo Alves e Maria da Luz foram assassinados na zona rural do município de Junco do Maranhão.

A Secretaria de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular (Sedihpop) informou que tem atuado na resolução dos conflitos no campo.

**Site:**

**<https://imirante.com/arari/noticias/2021/10/31/disputas-por-terras-resulta-em-assassinato-de-campones-em-arari.shtml>**

# Camponês é assassinado a tiros no interior do Maranhão

João de Deus Moreira Rodrigues tinha 51 anos de idade e não conseguiu escapar dos tiros disparados por dois pistoleiros e morreu na porta de casa na noite de sexta-feira (29) na zona rural de Arari.

A disputa pela posse de terras continua fazendo vítimas, no interior do Maranhão. O Estado é segundo do país, em número de **conflitos agrários**. Só neste ano, já foram registrados cinco assassinatos. O último caso foi registrado na noite de sexta-feira (29) a noite, na zona rural de Arari, a 165 km de São Luís.

O camponês João de Deus Moreira Rodrigues, de 51 anos de idade, não conseguiu escapar dos tiros disparados por dois pistoleiros e morreu na porta de casa. No dia dois de julho de 2021, outro camponês: Antônio Gonçalo Diniz, de 70 anos, também foi morto por dois pistoleiros em Arari.

Segundo o secretário estadual de Política Agrária da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Maranhão (FETAEMA-MA), Edimilson Costa da Silva, só em 2021 já foram cinco assassinatos em conflitos no campo no Estado, além de uma tentativa de homicídio, ocorrida em Alto Alegre em julho deste ano.

A cidade de Arari se tornou um território de constantes conflitos no campo. No ano 2020, pai e filho foram assassinados por quatro pistoleiros. Juscelino Fernandes e Wanderson de Jesus Fernandes eram lideranças e militantes sociais dos fóruns e redes de cidadania na comunidade Cedro em Arari.

De acordo com a coordenadora da Comissão Pastoral da Terra no Maranhão (CPT-MA), Carla Pereira, o aumento do número de casos de violência no campo no Maranhão é estimulado principalmente pela impunidade. "O que tem acontecido nos campos da Baixada em Arari são assassinatos programados, marcados e o Estado se omite em responsabilizar esses assassinos".

Para o secretário estadual de Política Agrária da FETAEMA, Edimilson Costa da Silva, a única forma de resolver os **conflitos agrários** é a titulação de terra para as comunidades e a criação de uma força tarefa para investigar e punir os grileiros, que expulsam e ameaçam as comunidades rurais. "Somente uma ação integrada que congregue regularização fundiária nas áreas com maior intenção social, investigações

selenes e proteção das lideranças das comunidades ameaçadas poderá fazer cessar tais gravíssimas situações de violência contra trabalhadores e trabalhadoras rurais".

Sobre a morte de João de Deus Moreira Rodrigues, a Polícia Civil disse que intimou pessoas em Arari e que uma equipe faz os levantamentos iniciais para que os exames periciais necessários sejam solicitados. Já a Secretaria de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular (SEDIHPOP) disse que tem atuado na resolução dos conflitos no campo.

**Site:** <https://ma98.com.br/2021/10/31/campones-e-assassinado-a-tiros-no-interior-do-maranhao/>

# Camponês é morto a tiros em Arari

## **Da Redação**

Um camponês identificado como João de Deus Moreira Rodrigues, de 51 anos, foi morto na porta de casa a tiros por dois homens na zona rural do município de Arari, na última sexta-feira (29). De acordo com investigações, a motivação teria sido disputas de posse de terras na região.

A Polícia Civil intimou diversas pessoas e estão sendo feitos levantamentos para que os exames periciais necessários sejam solicitados. Anteriormente esse ano, o também camponês Antônio Gonçalo de Diniz, de 70 anos, foi morto por dois pistoleiros em Arari.

A Secretária de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular informou que tem acompanhado e atuado na resolução dos conflitos no campo. O caso segue em investigação e ninguém foi preso até o momento.

## **Site:**

**<https://oimparcial.com.br/noticias/2021/10/campones-e-morto-a-tiros-em-arari/>**



# Agricultor é assassinado a tiros no interior do Maranhão

Um agricultor identificado como João de Deus Moreira Rodrigues, de 51 anos, foi morto na porta de casa a tiros por dois homens na zona rural do município de Arari, na última sexta-feira (29). De acordo com investigações, a motivação teria sido disputas de posse de terras na região.

A Polícia Civil intimou diversas pessoas e estão sendo feitos levantamentos para que os exames periciais necessários sejam solicitados. Anteriormente esse ano, o também camponês Antônio Gonçalo de Diniz, de 70 anos, foi morto por dois pistoleiros em Arari.

A Secretária de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular informou que tem acompanhado e atuado na resolução dos conflitos no campo. O caso segue em investigação e ninguém foi preso até o momento.

O Imparcial

**Site:** <http://portalguanare.com.br/2021/10/31/agricultor-e-assassinado-a-tiros-no-interior-do-maranhao/>

# Maranhão na vergonha nacional: prédio do Fórum de Justiça já torrou R\$75 milhões e continua abandonado (Abandono)

Com as obras abandonadas há exatos 11 anos, o Fórum de Justiça da Comarca de Imperatriz leva hoje o Maranhão ao palco da vergonha nacional. O Repórter Secreto vai mostrar que Já foram gastos R\$ 75 milhões e o prédio permanece em estado de esqueleto. Para concluir, faltam ainda uma montanha correspondente a uns mais de R\$ 100 milhões.

O programa da TV Globo, o Fantástico, exhibe hoje, domingo (31) a denúncia da dinheirama enterrada no esqueleto do prédio e o estado de abandono da obra. E ainda vai encerrar com aquela indagação que ficou conhecida no Brasil quando se trata de corrupção: cadê o dinheiro que tava aqui?

O caso foi aberto a partir de representação do Centro de Promoção da Cidadania e Defesa dos **Direitos Humanos** (CPCDDH) Padre Josimo, com destaque para suspeitas sobre substanciais valores repassados pela corte para a construção, embora a obra, pouco mais de um ano antes, haver sido paralisada após alcançar quase 50% da execução.

O contrato para construção do fórum foi assinado em 5 de junho de 2013, originalmente por R\$ 147,4 milhões, com empreiteira LN Incorporações Imobiliária, de São Luís, e a obra deveria ter sido inaugurada 18 meses depois.

Passados oito anos, porém, a obra continua parada, sem prazo para entrega, a imagem no local é de completo abandono e o inquérito civil que apura o caso segue até hoje não finalizando e sem conclusão.

Sede das Promotorias da Capital

Tivemos outro escândalo igual na construção da sede das Promotorias do MP de São Luís. Em 21 de agosto de 1977, a Procuradoria Geral de Justiça celebrou contrato com a Construtora Proenter para a edificação da sede na capital., sendo inaugurada em 14 de dezembro de 1999. Nas primeiras chuvas de 2000, o muro de arrimo caiu, surgiram vazamentos e infiltrações nas salas e gabinetes.

Em 2002 foi contratada a Terpasa e em seguida a Castelo Branco Serviços de Engenharia para reforma

geral e reforço na estrutura de concreto armado. E tome mais milhões. Só essa empresa realizou três aditivos de prazos e contratos. Uma vergonha!

O Garden Shopping, próximo do viaduto da Cohama, acabou abrigando por um valor bem alto a sede das Promotorias Públicas.

Acompanhe o Blog do Luis Cardoso também pelo TwitterT e pelo Facebook.

**Site:**

<https://luiscardoso.com.br/abandono/2021/10/maranhao-na-vergonha-nacional-predio-do-forum-de-justica-ja-torrou-r75-milhoes-e-continua-abandonado/>